



O projeto *FEIRA DO LIVRO DE PICADA CAFÉ* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Feira do Livro de Picada Café* foi cadastrado eletronicamente em 03 de maio de 2019 e habilitado pelo SAT/SEDAC em 12 de junho de 2019, sendo posteriormente encaminhado ao CEC e distribuído a este conselheiro no dia 24 de junho de 2019. O projeto insere-se na área de Literatura - Feira de livro.

O proponente é a Associação Cultural de Picada Café, cujo responsável legal é Cristiane Luci Weber, presidente. O contador responsável é Irineu Braun. Integram também a equipe principal Sussana Maria Mallmann Werle e Gabriela Ullmann Schons, na elaboração e coordenação artística cultural; Marcelo Marin, na coordenação geral; Perene Projetos, responsável pela comunicação e captação de recursos; e Marco Aurélio Dieder, na divulgação e cobertura do evento. A Prefeitura Municipal de Picada Café, cujo responsável legal é Daniel Ruckert, fará a organização das atividades, cedência do espaço para a realização do evento, disponibilização de material humano para a realização do evento e parceria financeira para a realização do evento.

O projeto trata da realização da 19ª edição da *Feira do Livro de Picada Café*, a ser realizada entre 1º e 05 de outubro tendo como local o Parque Histórico Municipal Jorge Kuhn, a Casa de Cultura Joaneta, sociedades e em escolas do município.

A programação conta com espetáculos teatrais ("Homens de Perto" e "As Aventuras do Fusca a Vela") e musicais, sessão de autógrafos, exposição de trabalhos escolares e oficinas gratuitas. Está prevista ação do "Vale-livro", que disponibiliza bônus de vale livros no valor de R\$ 25,00 a todos os alunos, professores e universitários de Picada Café.

A patrona desta edição será a escritora Elaine Pasquali Cavion, e a Feira terá a presença dos autores Shirley Souza, Uili Bergamini, Leonardo Brasiliense e Kenia Colares, cujas obras literárias serão lidas pelos alunos durante o ano letivo na rede de ensino. Os escritores visitarão as escolas e comunidades do interior para um bate papo, e também terão um momento de diálogo durante a Feira.

Na justificativa de dimensão simbólica, o proponente afirma que a Feira é o grande evento literário da região, durante a qual Picada Café respira cultura e conhecimento, sendo esperado com grande expectativa por alunos, professores e comunidade. Quanto à dimensão cidadã, o proponente ressalta o quanto a realização da Feira está atrelada a qualidade de ensino do município, que hoje tem o melhor índice do Idese. Quanto à dimensão econômica, o proponente afirma que a programação movimentará diretamente os agentes culturais, através da participação de escritores, companhias de teatro, grupos de danças e grupos musicais; ressaltando também que a média de livros comercializados tem sido de 7 a 10 mil exemplares.

São objetivos específicos: promover a democratização do acesso ao livro, pela distribuição de vale-livros a toda a comunidade escolar de Picada Café e universitários; estimular a leitura pelo contato com escritores e diversas obras literárias; oferecer programação cultural de qualidade e que tenha identidade com as ações desenvolvidas no município; promover diálogos e sessões de autógrafos com os escritores; realizar atividades que envolvam a comunidade para além do círculo de leitores do município com a apresentação de artistas locais; realização de oficinas para explorar a aptidão artística dos alunos e Integrar os municípios da região, estendendo a programação aos turistas.

O valor total habilitado para o projeto é de R\$ 139.743,20, sendo R\$ 19.800,00 receitas do Minc, R\$ 40.000,00 receitas de prefeituras e R\$ 76.443,20 são solicitados ao Sistema Pró-Cultura RS LIC.

É o relatório.

2. O projeto em tela demonstra o entendimento de que uma Feira do Livro pode e deve ir muito além do evento comercial efêmero. Contempla em seu escopo ações de grande relevância, que se desdobram ao longo do ano e consolidam de forma inegável os objetivos expostos.

O projeto apresenta clareza e coerência entre objetivos, metas e justificativas. Traz uma planilha orçamentária

honestas e toda a documentação necessária para a apreciação. Claramente foi concebido por uma equipe que reconhece a importância das políticas culturais, e principalmente, demonstra vivência com a literatura. Para incentivar a leitura é preciso, antes de tudo, ser também um leitor.

Como exemplo, citamos o objetivo de democratização do acesso ao livro, que é contemplado pela disponibilização do vale-livro; e o objetivo de promover o estímulo à leitura, contemplado com a presença dos autores nas comunidades, e com a inclusão das suas obras nas práticas pedagógicas da rede de ensino.

Todo o projeto é concebido com respeito à identidade cultural de Picada Café, e de forma a compartilhar a programação com as comunidades do interior e em diálogo com a região e também com os turistas que por ali circulam. A Feira do Livro de Picada Café tem sido tradicionalmente realizada junto ao Parque Histórico Jorge Kuhn, patrimônio cultural de grande relevância histórica e paisagística. O historiador e museólogo francês Hughes de Varine, em seu livro *As Raízes do Futuro*, afirma o seguinte:

“O patrimônio fornece o húmus, a terra fértil necessária ao desenvolvimento [...] é também um quadro, uma moldura para o desenvolvimento” (VARINE, 2012, p. 19).

Para Varine, o desenvolvimento só é real e sustentável quando se faz em harmonia com o patrimônio e contribui para o crescimento cultural, sendo realizado com a participação efetiva, ativa e consciente da comunidade (VARINE, 2012, p. 21). Todas estas premissas vemos consolidadas no projeto em tela, e não por acaso, se refletem na alta pontuação de Picada Café no Idese - Índice de desenvolvimento socioeconômico.

Não por acaso também, o próprio Hughes de Varine esteve em 2012 neste pequeno município, lançando o livro já referenciado e demonstrando sua admiração e respaldo ao trabalho ali desenvolvido. A política cultural de Picada Café é fruto de um longo processo de maturação, construído e protagonizado pela comunidade.

Só pode merecer deste Conselho todo o apoio possível.

3. Em conclusão, o projeto *Feira do Livro de Picada Café* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 76.443,20** (setenta e seis mil quatrocentos e quarenta e três reais e vinte centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de junho de 2019.

Jorge Luís Stocker Júnior

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS